

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em reais)

11.2. Movimentação do imobilizado											
	2023				2024						
	31/12/2022	Adições	Baixas	Transf.	Depreciação	31/12/2023	Adições	Baixas	Transf.	Depreciação	31/12/2024
Imóveis e obras civis.....	14.612.724	-	(381)	-	(542.075)	14.070.268	47.587	-	90.929	(533.654)	13.675.130
Equipamentos e instalações industriais.....	22.075.266	678.009	(68.726)	161.808	(2.778.138)	20.068.219	1.748.226	-	272.688	(2.823.678)	19.265.455
Equipamentos e instalações de escritório.....	395.431	44.215	-	-	(74.785)	364.861	39.574	-	-	(67.966)	336.469
Equipamento de processamento de dados.....	791.817	350.317	(7.920)	-	(270.511)	863.703	118.235	(2.039)	-	(284.081)	695.818
Veículos.....	321.266	-	-	-	(104.264)	217.002	-	-	-	(99.953)	117.049
Imobilizações em andamento.....	111.739	50.069	-	(161.808)	-	-	710.039	-	(363.617)	-	346.422
Total.....	38.308.243	1.122.610	(77.027)	-	(3.769.773)	35.584.053	2.663.661	(2.039)	-	(3.809.332)	34.436.343

Em 2024 a companhia transferiu de imobilizado em andamento para equipamentos e instalações industriais o valor de R\$272.688 e para imóveis e obra civil o valor de R\$90.929 referente a melhorias no seu parque fabril. O imobilizado em andamento refere-se a equipamentos e instalações industriais com expectativa de término para março de 2025. A empresa revisa e ajusta a vida útil-econômica estimada para o cálculo da depreciação. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a administração atualizou a análise e não identificou a necessidade de alteração das taxas. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não identificou a existência de indicadores de que determinados ativos des-

ta poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável, e desta forma nenhuma provisão foi reconhecida nas demonstrações financeiras. Os componentes do imobilizado mantiveram sua vida útil de maneira uniforme durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, com aplicação de seguintes taxas pelo método linear:

Imóveis e obras civis.....	4% ao ano
Equipamentos e instalações industriais.....	10% ao ano
Equipamentos e instalações de escritório.....	10% ao ano
Veículos.....	20% ao ano

12. Ativo Biológico

	2023				2024			
	31/12/2022	Adições	Baixas	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024	
Arrendamento rural.....	236.538	234.577	-	471.115	85.261	-	556.376	
Florestas.....	8.106.407	2.842.746	(2.346.180)	8.602.973	1.203.915	(1.331.239)	8.475.649	
Total.....	8.342.945	3.077.323	(2.346.180)	9.074.088	1.289.176	(1.331.239)	9.032.025	

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o saldo do ativo biológico foi mantido pelo seu custo, uma vez que a melhor estimativa do valor justo se aproxima ao valor de custo incorrido, adicionalmente a Companhia não identificou a existência de indicadores de "impairment".

13. Intangível:

13.1. Composição

Descrição	2024			2023		
	Custo	Amortização Acumulada	Valor Contábil Líquido	Custo	Amortização Acumulada	Valor Contábil Líquido
Marcas e patentes.....	63.179	-	63.179	63.179	-	63.179
Sistema de informática.....	2.096.422	(1.941.776)	154.646	2.096.421	(1.876.172)	220.249
Total.....	2.159.601	(1.941.776)	217.825	2.159.600	(1.876.172)	283.428

A amortização de sistemas de informática foi calculada pelo método linear, com aplicação da taxa de 20% ao ano.

13.2. Movimentação do intangível

	2023			2024		
	31/12/2022	Adições	Amortiz.	31/12/2023	Amortiz.	31/12/2024
Marcas e patentes.....	63.179	-	-	63.179	-	63.179
Sistema de informática.....	281.994	17.440	(79.185)	220.249	(65.603)	154.646
Total.....	345.173	17.440	(79.185)	283.428	(65.603)	217.825

A amortização de sistemas de informática foi calculada pelo método linear, com aplicação da taxa de 20% ao ano.

14. Fornecedores

	2024	2023
Fornecedores nacionais.....	1.580.083	2.388.039
Fornecedores internacionais.....	147.134	-
Total.....	1.727.217	2.388.039

Estão demonstrados ao seu valor presente e são obrigações resultantes de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

15. Obrigações tributárias

	2024	2023
ICMS.....	39.234	2.925
ISSQN.....	6.909	3.608
IRRF retido.....	535.181	475.953
PIS/COFINS/CSLL retido.....	7.374	11.427
PIS/COFINS.....	13.400	-
INSS.....	320.564	302.894
FGTS.....	150.915	135.211
IOF.....	2.012	-
Total.....	1.075.229	932.018

16. Provisão para contingências e depósitos judiciais: Com base na opinião dos assessores jurídicos, a Administração da Companhia mantém provisão para riscos contingenciais, de naturezas trabalhistas e cíveis, decorrentes das atividades normais de seus negócios, em montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas que possam advir de desfechos desfavoráveis, conforme movimentação demonstrada a seguir:

	2023	Adições	Baixas	2024
Provisão para contingências.....	8.606.202	214 (380.707)	8.225.709	
Trabalhistas.....	618.862	1.510.605 (313.019)	1.816.448	
Total.....	9.225.064	1.510.819 (693.726)	10.042.157	

17. Imposto de renda e contribuição social

17.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativos fiscais diferidos

	2024	2023
Prov. p/ contingências cíveis e trabalhistas.....	3.414.334	3.136.523
Outras provisões.....	162.731	170.745
Resultado diferido - CPC 47.....	352.170	191.925
Prejuízos fiscais.....	1.764.715	1.476.844
Imposto de renda e contribuição social diferido (ativo).....	5.693.950	4.976.037
Passivos fiscais diferidos		
Reserva de reavaliação.....	(127.321)	(191.089)
Depreciação Lei 12.913/14.....	(2.215.125)	(2.124.892)
Imposto de renda e contribuição social diferido (passivo).....	(2.342.446)	(2.315.982)
Imp. de renda e cont. social diferido ativo ..	3.351.504	2.660.055
b) Reconciliação entre a despesa de IRPJ e CSLL pela alíquota nominal e pela efetiva - A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:		
Prejuízo contábil antes dos impostos.....	(1.897.349)	(4.404.222)
Alíquota fiscal.....	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas nominais.....	645.099	1.497.435
Efeito dos impostos sobre:		
Despesas não dedutíveis.....	(432.713)	(742.210)
Resultado de equivalência patrimonial.....	466.639	1.671.918
Outros efeitos.....	(51.344)	(105.954)
Imp. de renda e contrib. social no resultado	627.681	2.321.189
Alíquota efetiva %		
Corrente.....	-	-
Diferido.....	627.681	2.321.189

18. Patrimônio líquido: Capital social - O Capital Social de R\$62.495.194, está dividido em 143.500.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pertence a acionistas domiciliados no país. Reserva de lucros - A reserva de lucros é composta por: Reserva legal: constituída com a destinação de até 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital social realizado, conforme art. 193 da Lei 6.404/76; Reserva de lucros a realizar: representa o valor de dividendos obrigatórios sobre os lucros não realizados financeiramente em controladas; Reserva de investimento e capital de giro: tem por finalidade assegurar investimentos e capital de giro. Reserva de reavaliação - A reserva de reavaliação refere-se à reavaliação de bens do ativo imobilizado no exercício de 2000, líquida de imposto de renda diferido. A Reserva é realizada com base nas depreciações, baixas, estornos ou alienações dos respectivos bens reavaliados e transferida para lucros acumulados. No exercício foi realizada a parcela do saldo dessa reserva anteriormente constituída no montante de R\$102.821 e o respectivo imposto diferido de R\$63.769. Dividendos - Aos acionistas é assegurado o pagamento de dividendos mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado do exercício, de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

19. Receita líquida

	2024	2023
Receita bruta.....	99.012.139	100.692.460
Mercado externo.....	31.163.910	27.892.572
Mercado interno.....	67.848.229	72.799.888
Impostos sobre vendas.....	(5.697.000)	(4.727.184)
Devoluções de vendas.....	(762.631)	(12.894)
Receita líquida.....	92.552.508	95.952.382

20. Resultado financeiro

	2024	2023
Despesas financeiras		
Variações cambiais.....	(862.345)	(2.474.759)
Juros passivos.....	(146.692)	(1.028.754)
Outras despesas financeiras.....	(354.999)	(400.312)
Total.....	(1.364.036)	(3.903.825)
Receitas financeiras		
Variações cambiais.....	4.680.087	2.607.869
Juros ativos.....	131.077	1.481
Outras receitas financeiras.....	24.547	283.166
Total.....	4.835.711	2.892.516
Resultado financeiro.....	3.471.675	(1.011.309)

21. Outros resultados operacionais

	2024	2023
Outras despesas operacionais		
Alienação de bens do ativo imobilizado.....	(285.476)	(73.416)
Alienação de investimentos.....	(928.000)	-
Baixa por obsolescência.....	-	(6.556)
Fomento florestal.....	(2.228.062)	(3.505.535)
Outras despesas operacionais.....	(47.586)	(5.869)
Total.....	(3.489.124)	(3.591.376)
Outras receitas operacionais		
Alienação de bens do ativo imobilizado.....	230.709	139.275
Alienação de investimentos.....	900.000	-
Outras receitas operacionais.....	145.650	424.481
Total.....	1.276.359	563.756
Outros resultados operacionais.....	(2.212.765)	(3.027.620)

A companhia investiu R\$2.228.062 no plano de Fomento Florestal em 2024 para promover o desenvolvimento da acicultura apoiando o produtor com orientação técnica e subsidiando a aquisição de mudas e insumos necessários ao plantio, garantindo assim o fornecimento de matérias-primas para os próximos anos. Em novembro de 2024, a Companhia alienou um imóvel na cidade de Estância Velha/RS pelo valor de R\$900.000.

22. Gestão de risco financeiro: As atividades da Companhia expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Administração se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. a) Risco de crédito - O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do atacado e do varejo, incluindo contas a receber em aberto. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. A política de crédito da Companhia e suas controladas considera o nível de risco que está disposto a aceitar no curso normal dos seus negócios. A diversificação da sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus clientes são os procedimentos adotados para minimizar os problemas de possíveis inadimplências em suas contas a receber. b) Risco de liquidez - A gestão prudente do risco de liquidez implica a manutenção de caixa suficiente e investimentos de curto prazo, a disponibilidade de financiamento através de um montante adequado de facilidades de crédito e a possibilidade de fechar posições no mercado. c) Risco de moeda - O resultado das operações da Companhia é afetado pelo fator de risco da taxa de câmbio do dólar norte-americano, devido ao fato que parte das contas a receber e a pagar está vinculado a esta moeda.

23. Gestão de capital: Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital é o de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

24. Cobertura de seguros: A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Diretoria

Roberto Luz - Diretor Presidente Carmen Adriane Schmitz Weiss - Diretora Lurdes Teresinha Rambo Santarini - Diretora Viviana A. M. Schröder - Contadora CRC/RS 84.450

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Diretores da Seta S.A. - Extrativa Tanino de Acácia Estância Velha - RS

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Seta S.A. - Extrativa Tanino de Acácia (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 17 de março de 2025.
ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F

Raquel Laguna Zambelli Cerqueira
Contadora CRC RS-069287/0-5

Jornal do Comércio 91
O jornal de economia e negócios do RS

Com o JC a informação chega até você!

Telefone: (51) 3213.1300
WhatsApp: (51) 3213.1397
E-mail: vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

ASSINE AGORA


